

Programa Miguilim proporciona melhorias para a vida de estudantes em Minas Gerais

Ter 24 dezembro

Nathielli Estevam, de 13 anos, sentia dores de cabeça após as aulas, desde os 4 anos de idade. Moradora do município de Oratórios, na Zona da Mata, Nathielli é uma das beneficiárias do Programa Miguilim, iniciativa do [Governo de Minas](#), por meio das secretarias de Estado de [Saúde \(SES-MG\)](#) e de [Educação \(SEE/MG\)](#), que custeiam consultas especializadas, exames e óculos na rede pública de ensino.

No início de dezembro, Nathielli esteve na sede do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião do Vale do Piranga (Cisamapi) para, acompanhada da mãe, escolher o modelo de armação que mais agradou. “É uma grande ajuda para nós e para os nossos pais porque a armação e as lentes são caras, além de as consultas oftalmológicas e os exames normalmente demorarem”, comemora a adolescente. O Cisamapi é responsável pela execução do programa na modalidade de saúde ocular para 21 municípios da Unidade Regional de Saúde (URS) de Ponte Nova.

“Após serem identificadas alterações, é feito encaminhamento para a Atenção Primária à Saúde (APS), que irá detectar o que a criança precisa”, explica a referência técnica da Coordenação de Redes de Atenção à Saúde (Cras) da URS de Ponte Nova, Nayara Rúbio, que reitera que o objetivo é identificar precocemente alterações visuais ou auditivas no ambiente escolar.

A oftalmologista Juliane Soares revela que o programa tem permitido reconhecer vários problemas. “A partir do Miguilim, conseguimos fazer os exames de refração, fundo de olho e o mapeamento de retina, além de verificar alguma outra alteração a fim de garantir o pleno desenvolvimento da criança”, observa.

Andamento

Cerca de 45 crianças e adolescentes do território já foram beneficiados com óculos na região de Juiz de Fora. Até o final de janeiro de 2025, quase 280 crianças passarão por consulta oftalmológica.

De acordo com a supervisora de apoio às redes assistenciais da Secretaria Municipal de Saúde do município, Lara Nunes da Silva Magalhães, o programa está garantindo acesso a consultas e exames a muitas crianças. “Na Escola Estadual Fernando Lobo, por exemplo, das crianças que chegaram até o oftalmologista, metade precisava de óculos”, diz.

Na região da URS de Manhuaçu, o programa de triagem ocular já teve início e fica a cargo do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário (Cisverde) e do Consórcio Intermunicipal multissetorial do Entorno do Caparaó (Cis-Caparaó) No território da URS de Leopoldina, o programa está em fase de capacitação dos profissionais que irão realizar os testes, e será executado pelo Consórcio

Intermunicipal de Saúde União da Mata (Cisum).

Em Ubá, crianças e adolescentes já foram encaminhados para a Atenção Especializada para realização das consultas e exames e, quando necessário, entrega dos óculos. A operacionalização do Miguilim será pelo Hospital Santa Isabel, na microrregião de Ubá, e a Casa de Caridade de Miraí, na microrregião de Muriaé.

Saúde auditiva em estruturação

A expectativa é que o início da modalidade na URS Ponte Nova ocorra já nos primeiros meses de 2025, no Hospital Arnaldo Gavazza Filho. Na URS Manhuaçu, a microrregião de Carangola deve começar em janeiro. Já a microrregião de Manhuaçu está em fase de compra de equipamentos. Na URS Juiz de Fora, ainda será iniciada a capacitação de profissionais para atendimento.